6 – Vitória (ES), quinta-feira, 26 de novembro de 1998

Petrobrás paga 'royalties' a donos de terra

Cerca de 90 proprietários vão receber a taxa no ES; valor médio é R\$ 300/mês

SÃO MATEUS (Sucursal) - A Petrobrás assinou ontem os primeiros contratos com proprietários de terras no Norte do Estado onde mantém poços de petróleo em operação, enfocando o pagamento de royalties (taxa pelo direito de exploração). A distribuição dos royalties está prevista na nova lei que regula o setor petrolífero no país, e esta é a primeira vez que os donos das áreas receberão os recursos. Antes, apenas estados e municípios recebiam roylaties pelo petróleo e gás extraídos. Seis proprietários rurais foram os primeiros a assinar o contrato no Espírito Santo.

Segundo o gerente geral da Petrobrás no Estado, Luiz de Siqueira Menezes, os primeiros pagamentos serão feitos no próximo dia 30, quando serão repassados aos proprietários os royalties relativos a agosto, em virtude de um atraso no cronograma, e setembro. A partir de então, os pagamentos serão feitos sempre 60 dias após o mês equivalente. Ao todo, a Petrobrás deverá pagar aos donos dos imóveis, mensalmente, entre R\$ 60 mil a R\$ 70 mil, só no Espírito Santo. O gerente geral explicou que para receber a participação, que equivale a 1% do valor da produção apurada no mês, os proprietários devem comprovar a titularidade de posse da terra através do Registro Geral de Imóveis.

POUPANÇA - Quando a titularidade ainda não estiver definida, os royalties serão pagos através de caderneta de poupança, que só poderá ser sacada quando a documentação estiver em dia. Por isso, mesmo que todos os proprietários não assinem o contrato até o final do mês, a Petrobrás terá que pagar o montante desde já. Exemplificando, de acordo com informações da empresa, o proprietário rural que tenha um poço produzindo 100 barris por dia, receberá cerca de R\$ 380,00 por mês. Até agora apenas 28 pessoas apresentaram o título de propriedade.

Apesar de Menezes ter afirmado que a maioria dos poços já está em fase final de produção, a Petrobrás tem a expectativa de perfurar mais de trinta novos poços no ano que vem, com um aumento entre 40% e 50% na produção. Essa elevação no volume produzido no Espírito Santo ficará por conta da descoberta de mais duas jazidas de petróleo na região – uma na divisa entre São Mateus e Jaguaré e outra no Pontal do Ipiranga, em Linhares. As carracterísticas das jazidas são bem diferentes: em Portal do Inicara

os poços devem ter uma superprodução de cerca de 1.500 barris por dia, mas por um curto período, porque a jazida não é grande; na divisa entre São Mateus e Jaguaré, o período de produção será muito maior, devido à grande quantidade de petróleo. O rendimento diário, entretanto, não será alto, girando em torno de 100 a 200 barris.

diferentes: em Pontal do Ipiranga

BENEFICIADOS – Os primeiros contratos assinados ontem contemplam quatro proprietários de terras em Linhares – Luiz Pereira Alvarenga, Luiz Francisco Bustamante, Geraldo Fonseca Siqueira e Gervásio Milaneze Júnior, de Linhares – e dois de São Mateus – Sílvio Roberto Ferreguete e Lidiomar do Nascimento Ferreira. Nenhum deles soube informar ao certo quanto receberá de royalties no dia 30.

No encontro, o gerente geral divulgou também, que, apesar da nova lei estabelecer que o pagamento de royalties aos Estados e municípios deverá ser feito ao Governo federal, que ficaria incumbido da distribuição, a medida não está sendo seguida. De acordo com Menezes, o próprio Governo federal pediu que, provisoriamente, o pagamento continuasse a ser feito como antes, pois o Governo não está conseguindo administrar o repasse. Menezes afirmou que não sabe por quanto tempo permanecerá esta situação. No último pagamento de royalties, relativos ao mês de setembro, a Pe-

trobrás repassou R\$ 400,61 mil, sendo R\$ 155,3 mil para o Governo do Estado e R\$ 245,3 mil para os

municípios beneficiados.